

## **HORTICULTURA URBANA: PROMOÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA E DE SEGURANÇA ALIMENTAR 2019**

Coordenador: TATIANA DA SILVA DUARTE

O Programa de Extensão Horticultura Urbana e o Projeto de Extensão parceiro ?Hortas Educativas: um espaço para criar? vêm desenvolvendo ações de extensão e desenvolvimento de tecnologia social junto a comunidades urbanas e periurbanas da grande Porto Alegre, através de ações que valorizam os recursos e os saberes das mesmas a partir das hortas. Esta proposta visa continuar e ampliar as capacitações para produção de plantas hortícolas, dado o seu papel estratégico na Política de Segurança Alimentar e Nutricional, no papel das mulheres, na educação ambiental e alimentar de escolares e o potencial em empreendimentos de agricultura urbana. Atuamos nas comunidades, escolas, unidades de saúde com ações que valorizem a produção de alimentos, a melhoria da qualidade de vida e a garantia de reprodução econômica e social. Assim, este programa vem atendendo esta demanda por produção de alimentos no espaço urbano, muito crescente na atualidade, onde pessoas, em grupos ou individualmente, buscam informações sobre como produzir alimentos nos mais diversos espaços urbanos e contextos sociais. Os objetivos específicos deste programa são: incentivar a produção de alimentos, plantas medicinais e condimentares, através do apoio técnico para implantação ou reestruturação e manejo de hortas urbanas, principalmente, de órgãos públicos (escolas e unidades básicas de saúde, creches, hortas coletivas, ...), hortas comunitárias ou individuais; atua na produção e distribuição gratuita de mudas de hortaliças, medicinais e condimentares, em eventos que participa e para as hortas urbanas atendidas. Desenvolve sistemas de produção de alimentos, automatizados ou não, de custo acessível para os agricultores urbanos que não tem solo para produzir. Este programa cada vez cresce mais em número de alunos voluntários, principalmente de Agronomia e da Educação do Campo, devido a oportunidade que estes têm em complementar o conhecimento acadêmicos com o obtido nas comunidades, auxiliando-os na valorização do saber popular e na interação com o saber acadêmico.